

VÍTOR JOÃO PEREIRA DOMINGUES MARTINHO
ANTÓNIO BEATO SERRA / EDUARDO DUQUE

**SANTUÁRIOS CATÓLICOS:
O CASO DA SENHORA DOS MILAGRES
EM PINDELO DOS MILAGRES**

BRAGA
2017

Santuários católicos: O caso da Senhora dos Milagres em Pindelo dos Milagres

VÍTOR JOÃO PEREIRA DOMINGUES MARTINHO*
ANTÓNIO BEATO SERRA**
EDUARDO DUQUE***

RESUMO

Os santuários católicos, nomeadamente nos meios rurais de Portugal, têm um papel importante na preservação da fé das populações e, sobretudo, no bem-estar das pessoas que habitam nestas zonas. De facto, as promessas feitas nestes santuários e as deslocações a estes lugares para oração são um bálsamo para as diversas dificuldades encontradas no dia-a-dia, nos mais diversos níveis da vida quotidiana. A manutenção com vitalidade destes santuários é, no entanto, um desafio para as populações e para a Igreja Católica, nomeadamente em virtude da perda de população que se tem verificado em muitas zonas portuguesas do interior. Neste contexto, o objetivo deste texto é analisar as diversas interligações dos santuários católicos nas diversas partes do mundo, realçando as origens e a importância para as populações do santuário da Nossa Senhora dos Milagres, em Pindelo dos Milagres (São Pedro do Sul).

Palavras-chave: Santuários católicos no mundo; Nossa Senhora dos Milagres, em Pindelo dos Milagres; Religião, Espiritualidade.

* Instituto Politécnico de Viseu, Viseu, Portugal

** Paróquia de Moledo, Castro Daire, Portugal

*** Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Católica Portuguesa, Braga, Portugal

ABSTRACT

Catholic sanctuaries, especially in Portugal's rural areas, play an important role in preserving the faith of the people and, above all, in the well-being of the people living in these areas. In fact, the promises made in these shrines and the journeys to these places for prayer are a balm for the various difficulties encountered in everyday life at the most diverse levels of daily life. The maintenance of these sanctuaries with vitality is, however, a challenge for the population and for the Catholic Church, especially due to the loss of population that has occurred in many Portuguese areas of the interior. In this context, the purpose of this text is to analyze the different interconnections of Catholic shrines in different parts of the world, highlighting the origins and importance of the sanctuary of Our Lady of Miracles in Pindelo dos Milagres (São Pedro do Sul).

Keywords: Catholic shrines in the world; Our Lady of Miracles, in Pindelo dos Milagres; Religion, Spirituality.

1. Introdução

Os santuários católicos estão um pouco espalhados por todo o mundo, embora nem sempre bem preservados e bem localizados para fácil acesso das populações (Avella, 2013). A Igreja Católica tem, de facto, uma presença importante em diversas partes do mundo, sendo a devoção a Nossa Senhora um aspeto muito importante nos diversos locais de culto (Hayes, 2012). Para um melhor entendimento das diversas dinâmicas associadas aos diversos santuários católicos, a investigação científica tem aqui um papel muito importante e muitos têm sido os contributos nestes domínios (Linck, 2005; Miller, 2012; Llywelyn, 2015). Estes três autores publicaram opiniões sobre livros onde demonstram a importância dos santuários católicos serem estudados de uma forma aprofundada, pormenorizada e fundamentada.

Em todo o caso, é importante manter a vitalidade destas estruturas, cuja afirmação e presença no seio das populações está muito para além das estruturas físicas (McCartin, 2013). A dinâmica destes santuários depende, também, muitas vezes, das dinâmicas das populações locais, onde a interação entre os diversos agentes e as perspetivas do transcendente pode ter um papel fulcral, embora nem sempre pacífica e devidamente suportada (Sells, 2003). Os Wayside shrines em Goa, na Índia, são um bom exemplo em como é possível uma sã convivência entre diferentes credos, indo de encontro às pretensões e dinâmicas dos diversos grupos sociais (Henn, 2008). Os leigos têm um papel importante a desempenhar na vitalidade e na dinâmica destes locais de culto (Tentler, 2014).

O turismo religioso, num misto de turismo e peregrinação, torna-se um contributo interessante para manter estes locais vivos. Há santuários que são verdadeiramente emblemáticos e pela sua imponentia são determinantes quer para a cultura e identidade do povo onde estão localizados, quer para o percurso

histórico da Igreja Católica, em determinados países ou locais (Pasquier, 2013). Por terem ganho notoriedade e por serem valorizados pelo povo, muitas vezes, estes locais são chamados de *power places* (Fedele, 2014).

O reconhecimento pela Igreja Católica de aparições de Nossa Senhora, padroeira de muitos santuários, nem sempre é um processo célere. Em alguns casos, o reconhecimento institucional pode mesmo demorar a ir de encontro às devoções e aos anseios das populações locais (Badone, 2007). Contudo, a demora destes processos de reconhecimento é compreensível dada a complexidade dos fenómenos em análise e os diversos aspetos envolvidos na validação de aparições de Nossa Senhora nas diversas partes do mundo.

De qualquer forma, os santuários católicos são locais com uma riqueza histórica muito relevante, não só em termos religiosos, mas também no que se refere à arte. A este propósito diz Fernando Gonçalves (2007: 6): “a produção de arte pode ser considerada não exatamente como um espelho de uma sociedade, mas talvez como um mapa onde seria possível localizar os modos como os homens produzem os seus valores, problematizam a sua existência e, ao mesmo tempo, a transformam”. Vemos, assim, que os santuários desempenham uma função muito determinante, não exclusivamente como obra artística, que por si já era bastante, mas também como referência para outras análises, como sejam os hábitos, comportamentos, atitudes e valores de um povo. Os santuários resumem a identidade socio-religiosa e económica de um povo, num determinado tempo e espaço.

Há também autores, como Frascaroli, Bhagwat, & Diemer (2014), para quem os santuários são também fonte de estudo pela via da botânica.

A devoção a estes santuários é, em alguns casos, socialmente segmentada como acontece, por exemplo, em Muxia na Galiza, onde a veneração é feita especialmente pelos marinheiros (Valentine & Valentine, 2005).

Também muito se tem escrito sobre as dinâmicas e as discussões antropológicas vivenciadas pelos peregrinos no decurso das suas romarias aos diversos santuários espalhados pelo mundo, nomeadamente, sobre a evolução histórica da Igreja Católica (Christ, 2016). Em alguns casos, como acontece no santuário de Santa Maria Madalena em França, alguns dos peregrinos não são propriamente Cristãos praticantes (Gemzoe, 2016). De facto, alguns destes peregrinos ao santuário de Santa Maria Madalena em França defendem uma espiritualidade alternativa, enaltecendo, nomeadamente, o papel das mulheres na Igreja (Jansen, 2014). Todo este contexto centra-se numa perspetiva de “neopagã” que tem tido expressão na Europa, mas, de um modo particular, nos Estados Unidos (Roussou, 2014). A título de exemplo, de referir o santuário de “Black Madonna” em Czestochowa (Polónia), como um outro local onde rumam peregrinos com uma perspetiva de espiritualidade alternativa (Samson, Jansen, & Notermans, 2015).

Contudo, uma parte significativa dos santuários são locais de uma devoção profunda às histórias e às tradições da Igreja Católica, onde as imagens religiosas têm uma participação muito importante no dia-a-dia das pessoas. Os santuários aparecem numa comunhão com as culturas das populações locais (Colwell-Chanthaphonh & de Salle-Essoo, 2014).

De facto, as peregrinações a alguns dos mais conhecidos grandes santuários, como o de Fátima, são vivências únicas de fé e devoção profunda a Nossa Senhora e às tradições da Igreja Católica. Muitas destas peregrinações são, sobretudo, cumprimentos de promessas e de agradecimento a Nossa Senhora pela ajuda na superação de dificuldades encontradas na caminhada das suas vidas. As peregrinações ao santuário Lourdes (França) são outro exemplo de experiências com muita tradição, nomeadamente, para os Católicos Ingleses (Agnew, 2015).

Muitos destes santuários têm um papel importante na preservação de valores locais e tradicionais, sobretudo, em fases de transformações sociais e económicas verificadas em diversas etapas da evolução de certas zonas e regiões (Gross, 2006). Nas transformações políticas e sociais verificadas na Europa durante e após a Segunda Guerra Mundial, os santuários católicos tiveram, também, o seu contributo para o reencontro com as suas histórias, o que muitas vezes é refletido na arquitetura e na conceção destas infraestruturas (Kisiel, 2016). Desta forma, a cultura local adquire um carácter dinâmico, flexível, passando a ser os contextos, como refere Geertz (2005), o âmbito onde se reorganizam os padrões de conduta (Duque, 2017: 223). De facto, o contributo da Igreja Católica foi determinante em alguns países Europeus, como a Polónia, sobretudo num dos períodos mais conturbados da sua história, durante e após o comunismo Soviético. O papel destes santuários católicos e a adoração dos Santos foram, ainda, determinantes nas transformações religiosas experimentadas na Europa, nomeadamente, na diminuição do impacto do Protestantismo na presença da Igreja Católica em alguns países (Pfaff, 2013).

Posto isto, e depois de percebermos que os santuários podem representar um conjunto de processos e interações com o meio, a diversidade sociocultural de um povo, a expressão económica de um grupo, bem como uma identidade geradora de múltiplos significados, vamos, agora, deter-nos no caso específico da Nossa Senhora em Pindelo dos Milagres.

Procurar-se-á, aqui, explorar os aspetos relacionados com a lenda do referido santuário, a partir da informação disponível, recolhida através de inquéritos de opinião aos residentes na paróquia de Pindelo dos Milagres e em paróquias vizinhas, particularmente, em Ribafeita, Mamouros e Moledo.

2. O caso específico do santuário da Nossa Senhora em Pindelo dos Milagres

O santuário em referência foi edificado, em 1655, por devoção do Padre José Paiva e reedificado pelo Arcebispo António Coelho de Cárceres, em 1736 (<http://www.pindelodosmilagres.jfreguesia.com/patrimonio.php>).

Na base da construção do santuário terá estado o aparecimento da imagem de Nossa Senhora. De facto, sobre o aparecimento de Nossa Senhora neste local, há pelo menos três lendas. Uma delas aparece no sítio da internet de Pindelo dos Milagres e refere que no local onde está o santuário aparecia a imagem de Nossa Senhora que ajudava a engordar os rebanhos guardados por crianças (<http://www.pindelodosmilagres.jfreguesia.com/tradicoes.php>).

Outras duas versões são as que aparecem no “Arquivo e Catálogo do Corpus Lendário Português” do Centro de Estudos Ataíde Oliveira (integrado na Universidade do Algarve). Uma das lendas refere que a imagem de Nossa Senhora terá aparecido nos carvalhos e a outra é que a imagem terá sido trazida por um peregrino. Este Centro de Estudos faz, também, referência à possibilidade de aí ter existido uma outra capela dedicada a São Domingos (<http://www.lendarium.org/narrative/pindello/?tag=185>).

3. Método

3.1. Caracterização da amostra

Participaram neste estudo 44 pessoas, oriundas das freguesias de Pindelo dos Milagres (São Pedro do Sul), Ribafeita (Viseu), Mamouros (Castro Daire) e Moledo (Castro Daire). Estas são freguesias do interior do país, rurais, onde uma parte significativa da população é reformada, o que acaba por estar patente na amostra que respondeu aos inquéritos. A idade dos participantes varia de 18 a 94 anos ($M = 55.91$).

Quase a totalidades dos respondentes tem nacionalidade Portuguesa (98%), sendo que 59% tem o ensino primário incompleto/completo, 71% são casados, 55% são do sexo masculino, 55% diz rezar todos os dias, 77% participa em serviços religiosos uma vez ou mais por semana e 98% dizem-se católicos.

Profissionalmente, os respondentes são sobretudo reformados, sendo que, entre os que têm uma profissão remunerada, encontramos cuidador de idosos, massagista, gestor, gerente, auxiliar de saúde, funcionário público, doméstica, estudante, madeireiro, agricultor, pedreiro, enfermeiro, professor e auxiliar administrativo.

3. 2. Instrumento

O instrumento a que recorremos foi o inquérito, o qual foi aplicado com o apoio dos autores, bem como dos respetivos párocos e leigos das respetivas paróquias. No total, foi recolhida e tratada informação referente a 44 inquéritos, sendo que a maioria foi aplicada nos diversos espaços da paróquia de Pindelo dos Milagres e 14 foram mesmo aplicados no final da missa de 1 de outubro de 2017, realizada no santuário.

De modo a facilitar o seu preenchimento, os inquéritos (modelo em anexo) tinham uma estrutura relativamente simples, realçando, para além do perfil do inquirido, aspetos relacionados com o santuário, conhecimento sobre o santuário, conhecimento da lenda e das aparições da imagem da Nossa Senhora dos Milagres.

4. Resultados

4. 1. Relação com o santuário

Na relação com o santuário de Nossa Senhora dos Milagres, 93% dos inquiridos refere que conhece o santuário e 71% indica que costuma frequentar o santuário. Dos que o costumam frequentar, 61% diz que o faz entre menos de uma vez por mês até várias vezes por mês.

Quando questionados sobre a principal ou as principais razões que o leva a deslocar-se ao santuário deram respostas como as que se apresentam a seguir no quadro 1. A fé, a devoção e o gosto em visitar o santuário são das principais razões apontadas pelas pessoas para visitarem o lugar de Nossa Senhora dos Milagres. De salientar, contudo, que uma percentagem relevante de inquiridos (27%) respondeu que não sabe as razões que levam as pessoas a deslocarem-se ao santuário. Os inquiridos que referiram desconhecer estas razões foram, essencialmente, os que têm idades entre os 18 e os 50 anos (média à volta dos 41 anos) e com profissões/ocupações de estudante, enfermeira, gerente comercial, doméstica, madeireiro, funcionária administrativa e desempregada.

Quadro 1. Razões que levam as pessoas a deslocarem-se ao santuário da Nossa Senhora dos Milagres em Pindelo dos Milagres

PRINCIPAIS RAZÕES REFERIDAS PELOS INQUIRIDOS	PERCENTAGEM DE INQUIRIDOS
Fé	23
Devoção	9
Gosto da Nossa Senhora	2
É um sítio bonito	5
Gosto da Nossa Senhora	2
A Nossa Senhora ajuda-me	2
Missa e festividades religiosas	2
Faço parte da Comissão do Santuário	2
Gosto de cá vir para rezar	5
A Nossa Senhora	2
A crença na Nossa Senhora	2
Cumprir promessas	5
Peregrinação	5
Promessas e reunião em família	2
Muita devoção	2
Sou uma pessoa religiosa	2
Não sabe	27

Fonte: Elaboração própria, a partir do inquérito de opinião aos residentes na paróquia de Pindelo dos Milagres e em paróquias vizinhas.

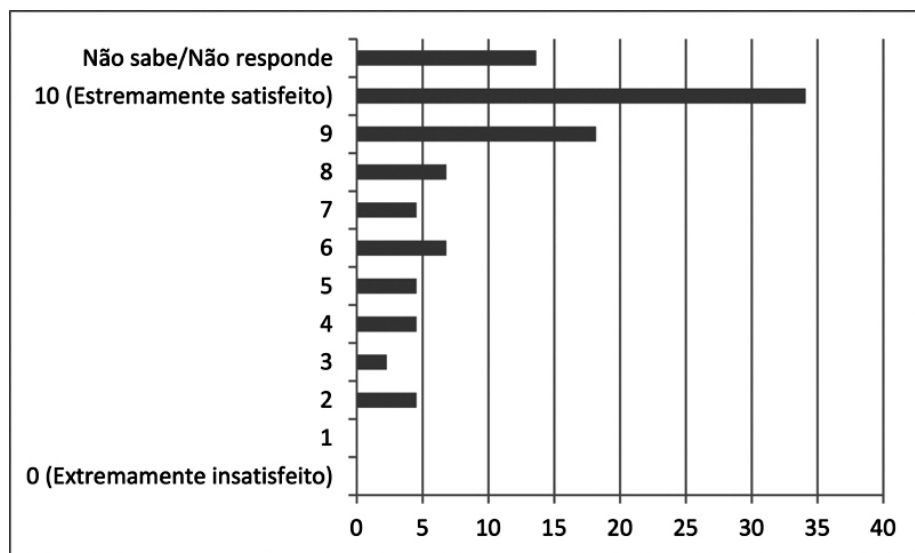
Apenas 57% dos inquiridos considera que a afluência de peregrinos está a aumentar, o que não pode deixar de ser um motivo de alguma preocupação para quem gere o santuário.

4. 2. Conhecimento sobre o santuário

A maior parte dos inquiridos (80%) não sabe em que ano foi construído o santuário (apesar de muitos referirem que há uma pedra na parede do santuário com a data de construção). Por outro lado, 89% considera que o santuário está em bom estado. Quando questionados sobre as obras mais urgentes referem, sobretudo, a necessidade de melhorias no recinto que poderia estar melhor.

Quanto ao grau de satisfação com a forma como o santuário é dinamizado, a maior parte dos inquiridos (59%) situa-se nos níveis 8, 9 e 10, numa escala de 0 (Extremamente insatisfeito) a 10 (Extremamente satisfeito) (figura 1). De salientar que 6 (cerca de 14%) dos inquiridos responderam que não sabe/não responde. Estes 6 inquiridos são pessoas com idades entre os 18 e os 70 anos (média de cerca de 43 anos) e têm ocupações/profissões diversas.

Figura 1. Grau de satisfação com a forma como é dinamizado o santuário



Fonte: Elaboração própria, a partir do inquérito de opinião aos residentes na paróquia de Pindelo dos Milagres e em paróquias vizinhas.

Quando questionados sobre em que épocas do ano existe maior afluência de peregrinos, uma larga parte (82%) refere que é no dia da festa da Nossa Senhora dos Milagres (15 de agosto), apontando como principais razões o facto

de estarem na freguesia e nas freguesias vizinhas mais pessoas, nomeadamente, emigrantes.

Finalmente, 84% dos inquiridos considera que se deveria divulgar mais o santuário, o que está de certa forma em consonância com a percepção registada sobre a afluência de peregrinos ao santuário.

4. 3. Sobre as aparições

Sobre as aparições de imagem de Nossa Senhora, a maioria (57%) dos inquiridos não conhece a história (lenda) e quando questionados se sabem de mais alguém que conheça a lenda, a percentagem aumenta para 71% os que respondem que não conhecem, mas também aumentam os que não respondem a esta questão.

Relativamente à questão sobre como teve conhecimento da história (lenda) das aparições, dos que conhecem a lenda, muitos respondem que foi através dos pais ou dos avós e pelos residentes na aldeia. Sobre os factos que provam esta história (lenda), alguns referem os relatos das aparições da imagem de Nossa Senhora junto ao carvalho e junto à fonte que encontram junto ao santuário. Outros referem a existência de registos bibliográficos e outros, ainda, referem como prova os milagres que são realizados por Nossa Senhora dos Milagres.

4. 4. Exploração de relações entre o perfil dos inquiridos e as suas respostas sobre o santuário e a lenda da Nossa Senhora dos Milagres

Nesta secção, com base nas respostas dos inquiridos, são exploradas relações entre as características dos inquiridos na amostra e as respetivas respostas sobre a lenda e o santuário de Nossa Senhora dos Milagres, calculando a matriz de correlação pairwise (quadro 2) através do programa informático Stata (<https://www.stata.com/>). Para o cálculo desta matriz de correlação foram removidos, em cada variável, os registos das respostas “Não sabe/Não responde”, para evitar enviesamentos nos resultados.

Quadro 2. Matriz de correlação pairwise entre as diversas variáveis

	Regularidade	Afluência	Divulgação	Dinamização	Praticante	Serviços	Reza	Género	Idade	Estado civil	Escolaridade
Regularidade	1										
Afluência	0.2823 (0.1307)	1									
Divulgação	0.0250 (0.8994)	0.0348 (0.8427)	1								
Dinamização	0.4520* (0.0138)	-0.2002 (0.2564)	0.2607 (0.1246)	1							
Praticante	0.2940 (0.1148)	-0.1715 (0.3031)	-0.3551* (0.0245)	0.3813* (0.0182)	1						
Serviços	-0.1100 (0.5627)	0.2679 (0.1039)	0.1531 (0.3457)	-0.3335* (0.0407)	-0.7687* (0.0000)	1					
Reza	-0.2038 (0.2800)	0.0887 (0.5965)	-0.2001 (0.2156)	-0.4795* (0.0023)	-0.5546* (0.0001)	0.6965* (0.0000)	1				
Género	-0.0115 (0.9518)	-0.0256 (0.8790)	-0.0668 (0.6823)	0.0531 (0.7515)	0.1945 (0.2059)	0.0319 (0.8373)	-0.1047 (0.4989)	1			
Idade	0.2568 (0.1707)	-0.3552* (0.0287)	0.0794 (0.6261)	0.5858* (0.0001)	0.2347 (0.1298)	-0.3034* (0.0480)	-0.3095* (0.0434)	-0.0272 (0.8627)	1		
Estado civil	0.0478 (0.8021)	0.2996 (0.0676)	-0.1400 (0.3890)	-0.1292 (0.4394)	0.1321 (0.3926)	-0.0438 (0.7778)	0.1306 (0.3980)	0.1811 (0.2393)	-0.3332* (0.0290)	1	
Escolaridade	-0.3994* (0.0288)	0.2652 (0.1076)	-0.2079 (0.1981)	-0.5791* (0.0001)	-0.0342 (0.8253)	0.0502 (0.7460)	0.2408 (0.1154)	-0.0420 (0.7864)	-0.7116* (0.0000)	0.2554 (0.0943)	1

Legenda: *, estatisticamente significativa pelo menos a 5%; Regularidade, com que regularidade costuma frequentar o santuário de Nossa Senhora dos Milagres; Afluência, sobre a afluência de peregrinos ao santuário; Divulgação, considera que se deveria divulgar mais o santuário da Senhora dos Milagres; Dinamização, sobre o grau de satisfação com a forma como é dinamizado o santuário; Praticante, sobre se é pouco ou muito religiosa; Serviços, sobre a frequência com que participa, atualmente, em serviços religiosos; Reza, sobre a frequência com que reza.
Fonte: Elaboração própria, a partir do inquérito de opinião aos residentes na paróquia de Pindelo dos Milagres e em paróquias vizinhas.

Considerando os resultados apresentados no quadro 2 e a estrutura das questões do inquérito (em anexo), é de salientar a correlação positiva (0.4520) e

estatisticamente significativa entre a regularidade (considerando 1 para regularidades de menos de uma vez por mês e 6 todos os dias) com que os inquiridos se deslocam ao santuário e o grau de satisfação com a forma como é dinamizado o santuário. Esta correlação mostra que as pessoas mais satisfeitas são as que mais vezes vão ao santuário.

Por outro lado, há uma correlação negativa e estatisticamente significativa (-0.3994) entre a regularidade com que os inquiridos se deslocam ao santuário e o nível de escolaridade (considerando 1 para o ensino primário incompleto e 6 para o ensino superior completo, incluindo antigos cursos médios). Na prática, este resultado é indicativo de que são as pessoas com menos escolaridade as que mais vezes vão ao santuário.

O quadro 2 mostra, ainda, que há uma correlação negativa (-0.3552) entre a percepção da afluência de peregrinos ao santuário (1 a aumentar, diminuir e 3 a estabilizar) e a idade, indicando que a percepção de que o número de peregrinos tem vindo a aumentar é sobretudo entre os mais idosos. Verifica-se, também, uma correlação negativa entre a divulgação do santuário (1 se considera que se deveria divulgar mais e 2 se não considera necessário) e se é praticante (0 nada religioso e 10 muito religioso), o que revela que as pessoas mais religiosas consideram que o santuário deveria ser mais divulgado.

5. Conclusão

A identidade, como processo dinâmico inconcluso, apoia-se no conceito primário antropológico, ou seja, na cultura. Não se pode falar da identidade de um povo sem se atender à forma como os seus indivíduos interagem culturalmente. Na expressão de Berger & Luckmann (1985), “receber uma identidade é um fenómeno que deriva da dialética entre o indivíduo e a sociedade”, ou seja, a identidade estabelece a ligação entre a pessoa e o seu meio envolvente.

No texto que aqui apresentamos, ficou bem vincada a ideia de que os santuários são uma forma de comunicação com o meio. Eles são fruto de um contexto social, económico, cultural e, naturalmente, religioso. Neles se manifestam a arte, o artístico e o belo, mas também o grotesco, o original e o criativo, o religioso e o pagão, o humano e o divino. O seu passado aponta-lhes um futuro e a sua memória reserva-lhes um povo que os queira peregrinar.

Com este estudo mostrou-se que as pessoas que estão mais satisfeitas com a dinamização do santuário são as pessoas mais religiosas, as mais idosas, as que têm menor escolaridade, as que participam mais em serviços religiosos e que dizem rezar mais.

Há, contudo, aspetos que a paróquia e a Junta de Freguesia deveriam ter em conta, nomeadamente, o facto de os inquiridos se manifestarem a favor de uma maior divulgação do santuário e de alguns referirem que o recinto à volta da capela poderia estar melhor organizado e melhorado.

Na perspetiva de divulgação do santuário de Nossa Senhora dos Milagres, os autores consideram que este documento é um bom contributo nesse sentido, de uma forma sistematizada e cientificamente organizada. Além de ser um bom instrumento de apoio a decisões estratégicas que vierem a ser tomadas no futuro pela paróquia e pelas entidades públicas locais relacionadas com este local.

Referências bibliográficas

Agnew, M. (2015). 'Spiritually, I'm Always in Lourdes': Perceptions of Home and Away among Serial Pilgrims. *Studies in Religion-Sciences Religieuses*, 44(4), 516–535.

Avella, S. M. (2013). America's Church: The National Shrine and Catholic Presence in the Nation's Capital. *Journal of Church and State*, 55(2), 358–360.

Badone, E. (2007). Echoes from Kerizinen: pilgrimage, narrative, and the construction of sacred history at a Marian shrine in northwestern France. *Journal of the Royal Anthropological Institute*, 13(2), 453–470.

Berger, P., & Luckmann, T. (1985). *A construção social da realidade: Tratado de Sociologia do Conhecimento*. Petrópolis: Vozes.

Christ, C. P. (2016). Looking for Mary Magdalene: Alternative Pilgrimage and Ritual Creativity at Catholic Shrines in France. By Anna Fedele. *Literature and Theology*, 30(2), 249–250.

Colwell-Chanthaphonh, C., & de Salle-Essoo, M. (2014). Saints and evil and the wayside shrines of Mauritius. *Journal of Material Culture*, 19(3), 253–277.

Duque, E. (2017). *Cultura, educação e identidade na sociedade multicultural*. *Indagatio Didactica*, 9(2), 219–235.

Fedele, A. (2014). *Energy and transformation in alternative pilgrimages to Catholic shrines: deconstructing the tourist/pilgrim divide*. *Journal of Tourism and Cultural Change*, 12(2), 150–165.

Frascaroli, F., Bhagwat, S., & Diemer, M. (2014). Healing Animals, Feeding Souls: Ethnobotanical Values at Sacred Sites in Central Italy. *Economic Botany*, 68(4), 438–451.

Gemzoe, L. (2016). Book review: Looking for Mary Magdalene: Alternative Pilgrimage and Ritual Creativity at Catholic Shrines in France. *European Journal of Women's Studies*, 23(2), 228–229.

Gonçalves, F. (2007). *Comunicação, cultura e arte contemporânea*. *Contemporânea*, 8(5), 2–10.

Gross, S. (2006). The grasshopper shrine at Cold Spring, Minnesota: Religion and market capitalism among German-American Catholics. *The Catholic Historical Review*, 92(2), 215–243.

Hayes, P. J. (2012). America's Church: The National Shrine and Catholic Presence in the Nation's Capital. *Journal of American History*, 98(4), 1223–1224.

Henn, A. (2008). Crossroads of religions: Shrines, mobility and urban space in Goa. *International Journal of Urban and Regional Research*, 32(3), 658–670.

Jansen, W. H. M. (2014). Looking for mary magdalene alternative pilgrimage and ritual creativity at catholic shrines in france, Fedele, Anna. *Material Religion*, 10(2), 246–248.

Kisiel, P. (2016). The Sanctuary of a sacred nation: national discourse in the style and decor of the Lichen Sanctuary. *Nationalities Papers-The Journal of Nationalism and Ethnicity*, 44(2), 319–339.

Linck, J. C. (2005). Bohemia, 1704-2004: A History of St. Francis Xavier Catholic Shrine in Cecil County, Maryland (review). *The Catholic Historical Review*, 91(4), 858–858.

Llywelyn, D. (2015). America's Church: The National Shrine and Catholic Presence in the Nation's Capital. By Thomas Tweed. *Journal of the American Academy of Religion*, 83(2), 587–591.

McCartin, J. P. (2013). Thomas Tweed, America's Church: The National Shrine and Catholic Presence in the Nation's Capital. *The Journal of Religion*, 93(1), 98–99.

Miller, R. M. (2012). America's Church: The National Shrine and Catholic Presence in the Nation's Capital. By Tweed Thomas A.. New York: Oxford University Press, 2011. xii + 396 pp. \$35.00 cloth. *Church History*, 81(3), 738–740.

Pasquier, M. T. (2013). America's church the national shrine and catholic presence in the nation's capital Tweed, Thomas A.. *Material Religion*, 9(3), 408–409.

Pfaff, S. (2013). The true citizens of the city of God: the cult of saints, the Catholic social order, and the urban Reformation in Germany. *Theory and Society*, 42(2), 189–218.

Roussou, E. (2014). Looking for Mary Magdalene: Alternative Pilgrimage and Ritual Creativity at Catholic Shrines in France, by Anna Fedele. *Women's Studies-An Inter-disciplinary Journal*, 43(6), 843–846.

Samson, J., Jansen, W., & Notermans, C. (2015). Restoring femininity through religious symbols after breast cancer. The case of the Polish Amazonki. *Journal of Gender Studies*, 24(6), 660–676.

Sells, M. (2003). Crosses of blood: Sacred space, religion, and violence in Bosnia-Herzegovina. *Sociology of Religion*, 64(3), 309–331.

Tentler, L. W. (2014). Thomas A. Tweed, America's Church: The National Shrine and Catholic Presence in the Nation's Capital. *The Journal of Religion*, 94(1), 121–122.

Valentine, E., & Valentine, K. B. (2005). Healing at the coast of death in Spanish Galicia: The romeria to our lady's boat. *The Journal of American Folklore*, 118(470), 475–484.

Referências web

<http://www.lendarium.org/narrative/pindello/?tag=185>

<http://www.pindelodosmilagres.jfreguesia.com/patrimonio.php>

<http://www.pindelodosmilagres.jfreguesia.com/tradicoes.php>

<https://www.stata.com/>

INQUÉRITO AOS RESIDENTES EM PINDELO DOS MILAGRES E PARÓQUIAS VIZINHAS

Gostaria de conversar consigo sobre a evolução histórica do Santuário da Nossa Senhora dos Milagres

1. Relação com o santuário de Pindelo dos Milagres:

	Sim	Não	NS/NR
1.1. Conhece o santuário de Nossa Senhora dos Milagres?	1	2	7
1.2. Costuma frequentar o santuário de Nossa Senhora dos Milagres?	1	2	7

1. 3. Se **sim**, com com regularidade?

Menos de uma vez por mês	01
Uma vez por mês	02
Várias vezes por mês	03
Uma vez por semana	04
Várias vezes por semana	05
Todos os dias	06
NS/NR	77

1. 4. Qual é a principal ou as principais razões que o leva a deslocar-se ao santuário?

1.	01
2.	02
3.	03
4.	04
5.	05
NS/NR	77

	Aumentar	Diminuir	Estabilizar	NS/NR
1. 5. Em seu entender, a afluência de peregrinos ao santuário tem vindo a ...	1	2	3	7

2. Conhecimento sobre o santuário de Nossa Senhora dos Milagres:

2. 1. Sabe em que ano foi construído o santuário de Nossa Senhora dos Milagres?

Sim	1	Se sim qual? _____
Não	2	
NS/NR	7	

2. 2. Considera que o santuário está em bom estado de conservação?

Sim	1	Ir para 2.4.
Não	2	Ir para 2.3.
NS/NR	7	

2. 3. Quais são as obras mais urgentes?

1.	01
2.	02
3.	03
4.	04
5. Outra	05
NS/NR	77

2. 4. E, no geral, qual é o seu grau de satisfação com a forma como é dinamizado o santuário?

Extremamente insatisfeito(a)										Extremamente satisfeito(a)		NS/NR
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	77	

2. 5. Em que alturas do ano a afluência de peregrinos é maior?

1. Dia da própria festa	01
1. Aos domingos	02
2. Natal	03
3. Páscoa	04
4. Meses dos emigrantes	05
5. Outra	06
NS/NR	77

2. 6. Porquê?

1.	01
2.	02
3.	03
4.	04
5. Outra	05
NS/NR	77

	Sim	Não	NS/NR
2. 7. Considera que se deveria divulgar mais o santuário da Senhora dos Milagres?	1	2	7

3. Sobre as aparições da Imagem de Nossa Senhora dos Milagres.

	Sim	Não	NS/NR
3. 1. Conhece a história (lenda) de Nossa Senhora dos Milagres?	1	2	7

3. 2. Se **sim**, como teve conhecimento da história (lenda) das aparições?

1.	01
2.	02
3.	03
4.	04
5.	05
NS/NR	77

	Sim	Não	NS/NR
3. 3. Conhece mais alguém que conheça esta história (lenda)?	1	2	7

3. 4. Se **sim**, quem?

1.	01
2.	02
3.	03
4.	04
5.	05
NS/NR	77

3. 5. Que factos provam esta história (lenda)?

1.	01
2.	02
3.	03
4.	04
5. Outra	05
NS/NR	77

4. Sobre a sua dimensão religiosa

	Sim	Não	NS/NR
4. 1. Pertence a alguma religião?	1	2	7

4. 2. Qual?

Católica	01
Protestante	02
Ortodoxa	03
Outra cristã (Qual?)	04
Judaica	05
Islâmica/Muçulmana	06
Religiões Orientais	07
Outra não-cristã (Qual?)	08
NS/NR	77

4. 3. Independentemente de pertencer a uma religião em particular, numa escala de 0 a 10, diria que é uma pessoa...

Nada religiosa											Muito religiosa	NS/NR
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	77	

4. 4. Sem contar com ocasiões especiais tais como casamentos e funerais, com que frequência é que participa, atualmente, em serviços religiosos?

Todos os dias	01
Mais de uma vez por semana	02
Uma vez por semana	03
Pelo menos uma vez por mês	04
Apenas em dias santos	05
Menos vezes ainda	06
Nunca	07
(Recusa)	77

4. 5. Sem contar com os serviços religiosos com que frequência é que reza?

Todos os dias	01
Mais de uma vez por semana	02
Uma vez por semana	03
Pelo menos uma vez por mês	04
Apenas em dias santos	05
Menos vezes ainda	06
Nunca	07
(Recusa)	77

5. Alguns dados relativos à sua identidade

5. 1. Sexo:

Masculino	01
Feminino	02

5. 2. Idade: _____ anos

5. 3. Estado civil:

Casado/a	01
Viúvo/a	02
Divorciado/a	03
Separado/a	04
Solteiro, nunca casou	05
Outro	06

5. 4. Qual o grau de escolaridade mais elevado que atingiu?

Ensino primário incompleto	01
Ensino primário completo	02
Ensino preparatório, básico, ou secundário incompleto	03
Ensino secundário completo	04
Ensino superior incompleto	05
Ensino superior completo, incluindo antigos cursos médios	06

5. 5. Qual é a sua ocupação/actividade profissional?

5. 6. Diga, por favor, se é de nacionalidade portuguesa ou de outra nacionalidade.

Portuguesa	01
Outra	02

5. 7. Indique se é membro e tem responsabilidades nalguma destas organizações? (assinale com uma cruz os rectângulos adequados)

	Sou membro	Exerço aí uma função	Já exerci aí uma função
Associação de Pais	01	01	01
Associação académica ou outro organismo estudantil	02	02	02
Associação para a protecção da natureza	03	03	03
	Sou membro	Exerço aí uma função	Já exerci aí uma função
Associação de defesa dos direitos humanos ou outro movimento cívico	04	04	04
Associação de moradores	05	05	05
Organização profissional	06	06	06
Sindicato	07	07	07
Partido político	08	08	08
Associação desportiva	09	09	09
Associação cultural	10	10	10
Outra:	11	11	11

5. 8. Indique a paróquia da sua área de residência: _____

5. 9. Há quantos anos reside nesta paróquia? _____ anos

	Entrevista nº:	Data ____/____/____
--	----------------	---------------------

Separata da Revista *THEOLOGICA*
II série, VOL. LII, Fasc. 1 / 2, 2017